

Crise política exige outra governabilidade

25/06/2005

Participação popular, resposta ética e nova política econômica são urgentes.



Alerta vermelho. Sustentação do governo deve ser dar com os movimentos sociais

Leia as matérias:

[Três táticas na conjuntura](#)

Papel do PT. Veja o texto que foi base da proposta apresentada na reunião do Diretório nacional do dia 18 de junho.

[Contra o patrimonialismo e o privatismo](#)

Diretrizes do programa apontam medidas efetivas para resgatar o “público”.

[Saídas de esquerda para a crise](#)

Pilares da mudança. Democracia participativa, combate à corrupção e nova política econômica.

[Tom diferente, limites nem tanto](#)

PED 2005. Campo majoritário muda tese, mas mantém contradições.

Em meio a uma séria crise em que há uma campanha articulada pela oposição liberal-conservadora para desestabilizar o governo, o PT deve buscar saídas de esquerda. A opção deve ser por responder essa denúncia de maneira transparente, exemplar e sem cumplicidade. Mudanças efetivas só virão com uma outra governabilidade, baseada na participação popular e, necessariamente, com reorientação da política econômica. Cabe também ao PT lutar por uma reforma política que democratize a representação parlamentar. As Diretrizes do Programa de Governo e o próprio programa de 2002 trazem formulações concretas para essas questões, e devem servir de referência para o partido.